

APOIO TÉCNICO AOS ARQUIVOS MUNICIPAIS

No âmbito das suas atribuições o Arquivo Distrital de Aveiro tem efectuado um apoio continuo às instituições e empresas procurando desta forma salvaguardar e proteger o património arquivísticos do Distrito.

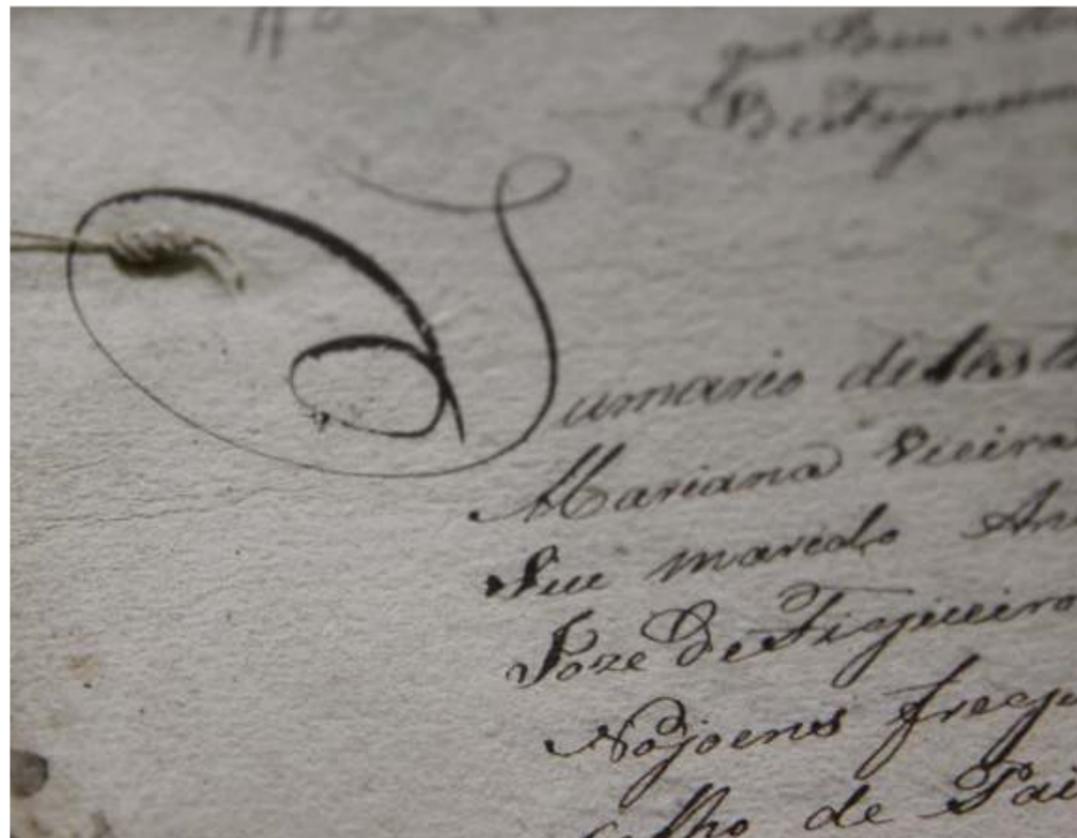
Neste âmbito durante o ultimo trimestre de 2010 foram efectuadas diversas visitas técnicas de apoio das quais se destacam a Câmara Municipal de Estarreja e a Câmara Municipal de Albergaria.

No primeiro caso tratou-se de uma visita de avaliação do espólio documental e do estudo de possibilidades e hipóteses para a implementação de um equipamento arquivísticos municipal.

Na Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, o Arquivo Distrital de Aveiro vem desenvolvendo uma parceria de cooperação desde 2008, que mantém em vigor e se fortalece através de iniciativas em comum que se traduziram na implementação do AMA - Arquivo Municipal de Albergaria.

Desde 2007 já foram apoiadas tecnicamente diversas instituições públicas e privadas do Distrito, que possuem documentação de relevo.

O ADAVR irá alargar este apoio técnico a outras instituições do Distrito desenvolvendo um projecto acompanhado que tem como missão a salvaguarda da memória e da história deste nosso Distrito e das suas pessoas.



INCORPORAÇÕES

25-05-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE AVEIRO
Cível: Maços – 186, Proc. – 2403, Datas limites:1814-1954

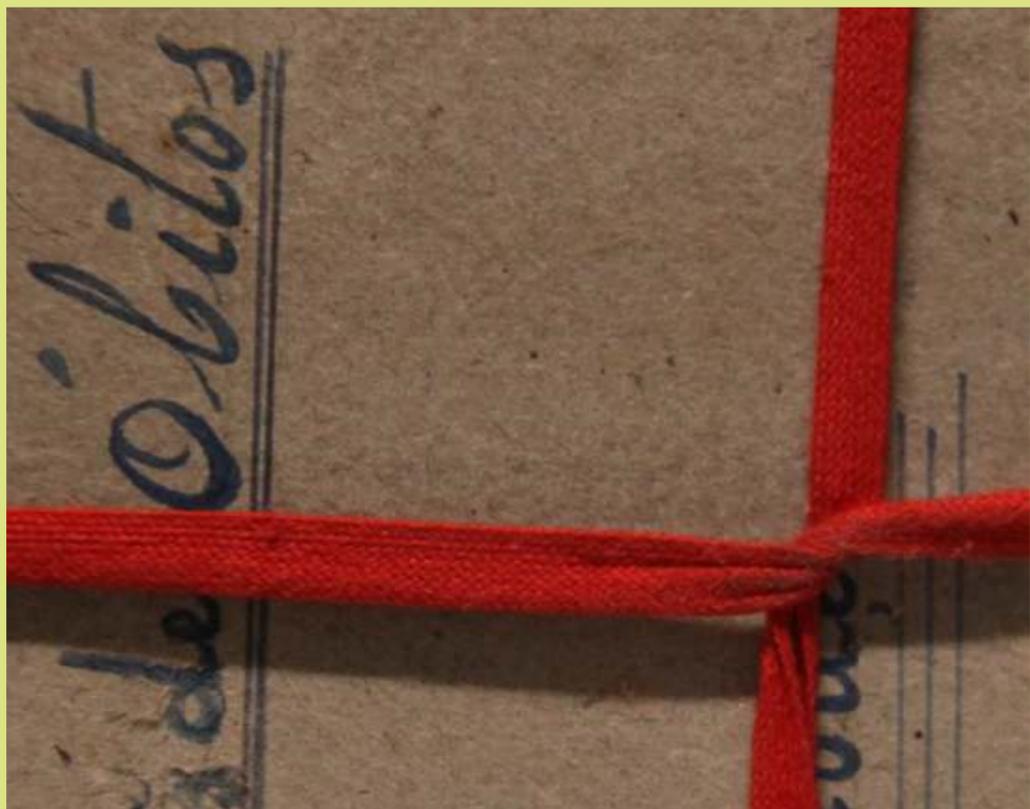
09-06-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE AVEIRO
Cível:Maços–185, Proc.–3348, Datas limites:1814-1956

29-06-2011-TRIBUNAL DA COMARCA DE AVEIRO-
Cível:Maços–157, Proc.–3768, Datas limites:1788-1986

29-06-2011 - CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE CASTELO DE PAIVA
Lv – 92, Datas Limites – 1894-1910

07-07-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE AVEIRO
Cível: Maços–53, Proc.–520, Datas limites:1800-2006, Inv.: Maços – 11,. Proc.– 269, Datas limites:1754-1987, Lv (registos de sentenças)–331, Maços–59, Datas limites:1817-2001

12-07-2011 - TRIBUNAL DA COMARCA DE ESTARREJA Inv.: Maços – 28, Proc. – 332, Datas limites – 1894-1986; Crime: Maços – 92, Proc. – 809, Datas limites:1895-1986



OPERAÇÕES TÉCNICAS DE ARQUIVO

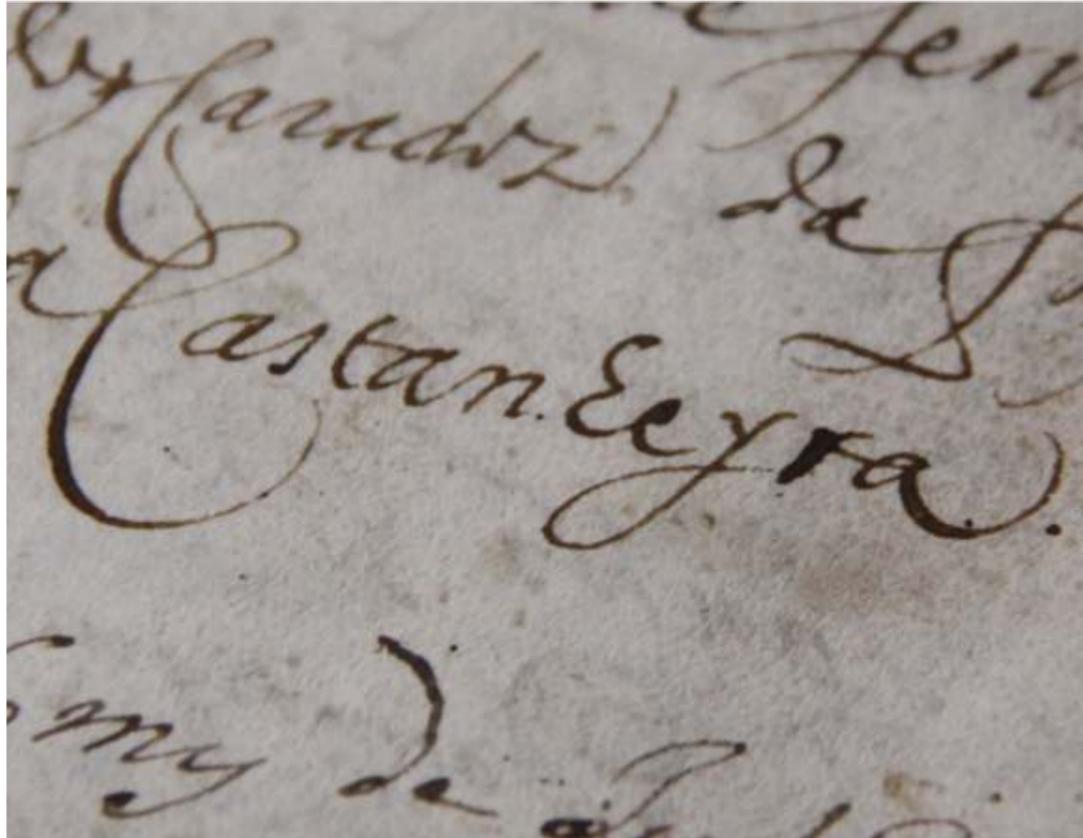
O trabalho de um Arquivo é extremamente complexo e grande parte das vezes é desconhecido do grande público. Face a esta situação iremos neste boletim, sempre que possível, dar a conhecer algumas das tarefas rotineiras que não são do conhecimento geral.

A primeira delas é a Higienização. Quando a documentação chega ao Arquivo ela tem de passar por um período de quarentena, o qual tem por missão avaliar se o espólio está ou não contaminada.

Após esta fase, procedemos à sua higienização. Esta tarefa consiste em remover e eliminar elementos físicos e orgânicos estranhos ao documento e que podem no futuro colocar em causa a sua correcta conservação.

Usando um aspirador, um pincel, uma espátula ou outro elemento em conformidade com a tipologia documental procuramos limpar o melhor que conseguimos, expurgando todos os documentos de clips, agrafos, pó, resíduos de tinta, etc..





PARÓQUIA DE CASTANHEIRA DO VOUGA

Castanheira do Vouga é uma freguesia do concelho de Águeda, com 34,41 km² de área e 639 habitantes, de acordo com os censos de 2011. Possui uma densidade populacional de 18,6 hab/km².

Localizada no leste do concelho, a freguesia de Castanheira do Vouga tem como vizinhos as freguesias de Préstimo a norte, Agadão a sueste, Belazaima do Chão a sul e Borralha e Águeda a oeste e o concelho de Tondela a leste. A freguesia é banhada pelo rio Águeda e pelo rio Alfusqueiro.

Em termos de área é a 3^a maior, mas apenas a 17^a em população e a 18^a em densidade demográfica.

Até ao século XIX, foi vila e sede de concelho a sendo constituído pelas freguesias de Agadão e Castanheira do Vouga e tinha, em 1801, 1 009 habitantes.

Em termos documentais o fundo desta paróquia depositado no Arquivo Distrital de Aveiro resulta da confiscação de bens da igreja aquando da implantação da República.

A documentação é composta por 70 livros que abrangem as séries de registos de baptismo, casamentos e óbitos, abrangendo as datas extremas desta documentação - 1699 a 1888.



INQUÉRITO DE QUALIDADE

O Arquivo Distrital de Aveiro tem como objectivo satisfazer e corresponder às expectativas dos seus Clientes, promovendo, para este fim, uma relação baseada na confiança, que tem sido reforçada ao longo dos anos através do desenvolvimento de mecanismos de avaliação de qualidade e de auscultação da satisfação do Cliente/Leitor. A partir destes inquéritos realizados periodicamente o ADAVR obtém o dados necessário para melhorar e desenvolver produtos e serviços adequados aos seus stakeholders, melhorando continuamente os processos e níveis de serviço.

Para procurar responder efectivamente às necessidades dos seus leitores e melhorar a acessibilidade aos serviços do ADAVR, foram definidos objectivos de níveis de serviço a cumprir com os Clientes, os quais se baseiam num modelo de diálogo, no qual o saber escutar é um instrumento fulcral.

No Inquérito de 2010 realizado aos Clientes foram avaliados os padrões de qualidade do atendimento e do serviço, no qual o ADAVR apresentou um elevado índice de Satisfação em todos os segmentos, tendo melhorado substancialmente em todos os vectores comparativamente a 2009.